

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PRÁTICAS DE SAÚDE DA MULHER EM DOMICILIO: ESTRATÉGIA EFICAZ NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

**Relatoria:** FAGNER PEREIRA DA SILVA

**Autores:** LUCIENE RODRIGUES BARBOSA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo uterino (CCU) caracteriza-se como problema de saúde pública, que atinge mulheres de diferentes níveis socioeconômicos. A detecção precoce da doença é realizada por meio do exame de Papanicolau, que é um procedimento de baixo custo, prático e eficaz na identificação do CCU. E apesar do exame estar incorporado ao serviço de saúde, é pouco procurado pela população feminina, decorrente da falta de conhecimento, questões culturais, sentimentos de medo e vergonha à exposição. Em comunidades ribeirinhas este problema associado ao distanciamento geográfico até a Unidade Básica de Saúde, pode contribuir para a menor procura do exame. A fim de ampliar a oferta do exame de Papanicolau às mulheres, ações que viabilizem a procura pelo procedimento, tendo como princípio a delimitação da área de abrangência e reconhecimento das necessidades da comunidade, são estratégias fundamentais. **OBJETIVO:** Relatar as experiências do profissional enfermeiro na realização do exame de Papanicolau em domicílio e a inserção de atividades educativas realizadas com mulheres ribeirinhas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizada pela enfermeira com mulheres de uma comunidade ribeirinha no município de Parintins-AM. **RESULTADOS:** O relato de experiência foi realizado durante a interação com a mulher ribeirinha usuária de uma unidade de saúde da zona rural. Inicialmente por meio do acolhimento das mulheres que procuravam o exame na UBS na zona rural foi possível identificar as dificuldades na realização do exame. Assim, após um diálogo com estas mulheres durante reuniões com a comunidade, a equipe da Estratégia Saúde da Família passou a se deslocar até a comunidade para a coleta de Papanicolau em domicílio. As mulheres recebiam um convite para realizar o exame que acontecia na residência, uma comunitária, por meio da escuta sensível evidenciou-se que os sentimentos de vergonha do próprio corpo, a demora do resultado do exame, o medo do diagnóstico, as dificuldades socioeconômicas como principal problema relacionado ao seu não deslocamento até a UBS. A coleta do exame era simulada antes para favorecer a compreensão, diminuindo a ansiedade na realização do Papanicolau e favorecendo a adesão da mulher ao exame e a detecção precoce dos casos de CCU. **CONCLUSÃO:** Nota-se que a implementação de estratégias e condutas educativas que possam incentivar a realização do exame é de grande relevância para a saúde das mulheres ribeirinhas.